PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS
Revista eletrônica de ciências sociais aplicadas. ISSN: 1980-0193
EDITORIAL – Edição Especial, out. 2010

TODOS OS TEMPOS DO INSTITUCIONALISMO BRASILEIRO: UMA HOMENAGEM AO PROFESSOR CLÓVIS LUIZ MACHADO-DA-SILVA

Frequentemente comparamos as etapas da vida com as estações do ano. O "outono da vida", embora seja uma expressão lúgubre, remete à fase que todos esperamos encontrar no transcurso de nossa história. Mas também é o momento onde é possível uma reflexão e contribuição intelectual mais profunda. De forma diferente de disciplinas como a matemática, cujas contribuições mais importantes são geralmente trazidas pelos mais jovens, nas ciências sociais a contribuição daqueles mais "maduros" é essencial. Além das relações pessoais que vários de nós nutriram com o Professor Clóvis Luiz Machado-da-Silva, enfrentamos o fato de que perdemos uma das mentes mais inquietas da nossa comunidade, muito antes do esgotamento do seu potencial criativo.

Em meados de 2006 tive a oportunidade de visitar o Professor Clóvis em Curitiba. Pude observar que uma das prateleiras em destaque, ocupando uma parede inteira na sala da casa dele, estava repleta de monografias, dissertações e teses. Depois de gabar-se um pouco do número de orientandos que já havia formado, ele abriu a dissertação da Professora Valéria Silva da Fonseca e comentou que levou muito tempo para conseguir trabalhar com o institucionalismo no Brasil. Completou Clóvis de forma sóbria que, por muito tempo nenhum orientando havia "topado" o desafio. Se em 2009 foi possível realizar uma tese demonstrando o desenvolvimento do institucionalismo no Brasil (ver Guarido Filho, Machado-da-Silva e Gonçalves, 2009), isso se deveu ao grupo forte que ele foi capaz de animar. Quando examinamos as redes, os laços sociais, as referências, enfim, todo o material levantado pelo